# Domingo I (B) da Quaresma

**Evangelho (*Mc* 1,12-15):** Logo depois, o Espírito o fez sair para o deserto. Lá durante quarenta dias, foi posto à prova por Satanás. E ele convivia com as feras, e os anjos o serviam. Depois que João foi preso, Jesus veio para a Galiléia, proclamando a Boa Nova de Deus: «Completou-se o tempo, e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede na Boa Nova».

***«Logo depois, o Espírito o fez sair para o deserto. Lá,durante quarenta dias, foi posto à prova por Satanás»***

Rev. D. Joan MARQUÉS i Suriñach
*(Vilamarí, Girona, Espanha)*

Hoje, a Igreja celebra a liturgia do Primeiro Domingo de Quaresma. O Evangelho apresenta Jesus preparando-se para a vida pública. Vai ao deserto onde passa quarenta dias fazendo oração e penitência. Lá é tentado por Satanás.

Nós temos que prepararmos para a Páscoa. Satanás é nosso grande inimigo. Há pessoas que não acreditam nele, dizem que é um produto de nossa imaginação, ou que é o mal em abstrato, diluído nas pessoas e no mundo. Não!

A Sagrada Escritura fala dele muitas vezes como de um ser espiritual e concreto. É um anjo caído. Jesus o define dizendo: «É mentiroso e pai da mentira» (Jn 8, 44). São Pedro compara-o com um leão rugente : «Vosso adversário, o demônio, anda ao redor de vós como o leão que ruge, buscando a quem devorar. Resisti-lhe fortes na fé» (1 Pe 5,8). E Paulo VI ensina: «O demonio é o inimigo número um, é o tentador por excelência. Sabemos que este ser obscuro e perturbador existe realmente e que continua atuando».

Como? Mentindo, enganando. Onde há mentira ou engano, ali há ação diabólica. «A maior vitória do Demonio é fazer crer que não existe» (Baudelaire). E, como mente? Apresenta-nos ações perversas como se fossem boas, estimula-nos a fazer más obras; e, em terceiro lugar, sugere-nos razões para justificar os pecados. Depois de nos enganar, enche-nos de inquietude e de tristeza. Não tem experiência disso?

Nossa atitude ante a tentação? Antes: vigiar, rezar e evitar as ocasiões. Durante: resistência direta ou indireta. Depois: se tem vencido, dar graças a Deus. Se não tem vencido, pedir perdão e adquirir experiência. Qual tem sido a sua atitude até agora?

A Virgem Maria esmagou a cabeça da serpente infernal. Que Ela nos dê fortaleza para superar as tentações de cada dia.

## *Pensamentos para o Evangelho de hoje*

- «Nossa vida em médio desta peregrinação não pode estar sem tentações, porque o nosso progresso se realiza precisamente por médio da tentação, e ninguém se conhece a si mesmo se não é tentado, nem pode ser coronado se não há vencido, nem vencer se não há combatido, nem combater se carece de inimigo e de tentações» (São Agostinho)

- «A tentação, de onde vem? Como age dentro de nós? O Apostolo nos diz que não vem de Deus, mas de nossas paixões, de nossas debilidades interiores, das feridas que tem deixado em nós o pecado original. Fato curioso, a tentação tem três características: cresce, contagia e se justifica» (Francisco)

- «Os evangelhos falam dum tempo de solidão que Jesus passou no deserto, imediatamente depois de ter sido batizado por João: “Impelido” pelo Espírito para o deserto, Jesus ali permanece sem comer durante quarenta dias. Vive com os animais selvagens e os anjos servem-no (Mc 1,12-13). No fim desse tempo, Satanás tenta-O por três vezes, procurando pôr em causa a sua atitude filial para com Deus; Jesus repele esses ataques, que recapitulam as tentações de Adão no paraíso e de Israel no deserto» (Catecismo da Igreja Católica, nº 538)